

Unidade curricular (UC): Tópicos em Estudos Literários: aspectos da teoria e crítica literários	
Professor responsável: ANA CLÁUDIA ROMANO RIBEIRO	Contato: acriffeiro@unifesp.br
Ano letivo: 2017	Semestre: 2º. – quintas-feiras
Departamento: Curso de Pós Graduação em Letras	
Disciplina Obrigatória() Eletiva(X) em Estudos Linguísticos () em Estudos Literários(X) Carga horária total: 60 horas	
OBJETIVOS	
<p>Geral: É objetivo desta disciplina ler a <i>Utopia</i>, de Thomas More, publicada em 1516 em Lovaina, à luz de diferentes abordagens críticas. Pretende-se fazer dialogar criticamente este clássico da literatura mundial com um conjunto de questões levantadas por sua leitura e pela análise de obras críticas, obras literárias e artísticas a ela relacionadas, da antiguidade aos nossos dias, de forma a compreender uma gama de chaves interpretativas da <i>Utopia</i> e refletir a respeito da linguagem e da invenção literária.</p> <p>Específicos: A leitura aprofundada da <i>Utopia</i> moreana visará, após uma discussão sobre a materialidade deste livro e sobre os materiais complementares publicados em suas quatro primeiras edições e em algumas das edições subsequentes, refletir sobre a ficção utópica, sua crítica e seus desdobramentos ficcionais segundo diversas perspectivas: a literariedade do texto original e de suas traduções, os percursos interpretativos que a elas subjazem, o recurso ao diálogo, ao paradoxo, a tradição clássica, a relação entre humanismo e escolástica e a relação entre a <i>Utopia</i> e a iconografia a ela relacionada.</p>	
EMENTA	
Leitura da <i>Utopia</i> (Lovaina, 1516), de Thomas More, obra canônica do repertório literário cuja fortuna estende-se ao campo literário, filosófico e político ocidental. Estudo de questões interpretativas levantadas pelos pressupostos hermenêuticos de cada percurso crítico. Formação de repertório de fontes primárias e secundárias para uma compreensão problematizada da obra em apreço.	

PROGRAMA

1. O que constitui o livro utópico: o construto textual e editorial
2. Diálogo renascentista e oralidade residual
3. *Utopia* e paradoxo
4. Tradição clássica: a *Utopia* e o epicurismo
5. Humanismo e escolástica
6. Tradução e interpretação
7. *Utopia* e iconografia

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

Debates em sala de aula em torno de textos selecionados – fontes primárias e fontes secundárias – e temas decorrentes.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Computador, projetor multimídia.

AVALIAÇÃO*

Participação em sala de aula; Debates em torno de textos/temas; Trabalho final.

* Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da Unidade Curricular, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões em sala de aula quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, debates e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA**I. Básica:****Fontes secundárias**

- CAVE, Terence (Ed.). *Thomas More's Utopia in early modern Europe. Paratexts and contexts*. For the project "Dislocation: practices of cultural transfer in the early modern period" at the University of Oslo. Manchester/New York: Manchester University Press, 2012.
- CROWLEY, Timothy. More's 'neck' in Robinson's translation of *Utopia* (1551 and 1556). *Notes and Queries*, 62.1, 2015, p. 39-42.
- DOZO, Björn-Olav. Jean Le Blond, premier traducteur français de l' *Utopie*. *Lettres romanes*, 59, v. 3-4, 2005, p. 187-210.
- GRAY, Hanna H. Renaissance Humanism: the pursuit of eloquence. *Journal of the History of Ideas*, v. 24, n. 4, 1963, p. 497-514.
- HOSINGTON, Brenda M. Early French translations of Thomas More's *Utopia*. 1550-1730. *Humanistica Lovainiensia*, 33, 1984, p. 116-134.
- HUNT, Lydia. The first Spanish translation of *Utopia* (1637). *Moreana*, vol. 28, n. 105, 1991.
- LOGAN, George M. Interpreting Utopia: ten recent studies and the modern critical traditions. *Moreana*, v. 31, 118-119, June 1994, p. 2033-258.
- McCUTCHEON, Elizabeth. Denying the contrary: More's use of litotes in the *Utopia*. In: *Essential articles for the study of Thomas More*. Edited with an introduction and a bibliography by R. S. Sylvester and G. P. Marc'hadour. Hamden, Connecticut: Archon Books, 1977, p. 263-274.
- McCUTCHEON, Elizabeth. *My dear Peter. Arspoetica and hermeneutics for More's Utopia*. Angers: Moreana, 1983.
- MILLER, Clarence. Style and meaning in More's *Utopia*: Hythloday's sentences and diction. In: *Humanism and style. Essays on Erasmus and More*. With an Introduction by Jerry Harp. Bethlehem: Lehigh University Press, 2011.
- PEGGRAM, Reed E. The first French and English translations of sir Thomas More's *Utopia*. *The modern language review*, 100, 2005, p. 51-61.
- QUARTA, Cosimo. Utopia: gênese de uma palavra-chave. *Morus – Utopia e Renascimento*, 3, 2006, p. 35-53.
- RIBEIRO, A. C. R. As traduções brasileiras de A Utopia, de Tomás Morus. In: Anais do II Encontro Tricordiano de Linguística e Literatura, *Memento*, 2012, 3. p. 4-12.
- RIBEIRO, Ana Cláudia Romano. Traduzindo os recursos sonoros do livro I da *Utopia* para o português do Brasil. *Cadernos de Tradução*, v. 35, 2015a, p. 211-235.
- RIBEIRO, Ana Cláudia Romano. A música da prosa. Traduzindo os recursos sonoro-semânticos da *Utopia*, de Thomas Morus (livro II). *Revista Crítica Histórica*, v. 12, 2015b, p. 1-22.
- RUMMEL, Erika. *The humanist-scholastic debate in the Renaissance & Reformation*. Cambridge, MA; London: Harvard University Press, 1998.
- SARTORELLI, Elaine; LEME, Fernando G. Erasmo, *barbari, indocti docti e ciceroniani*: os modelos clássicos e o ensinamento cristão, 13, 2009, p. 3-28.
- SCHWARTZ, Sandra. Os utopianos são epicuristas? A recepção da ética epicurista na *Utopia* de Thomas Morus. *MORUS – Utopia e Renascimento*, 9, 2013, p. 255-315.
- SURTZ, Edward L. Aspects of More's Latin style in *Utopia*. *Studies in the Renaissance*, 14, 1967, p. 93-109.
- VALLÉE, Jean-François. Le livre utopique. *Mémoires d'un livre/Studies in Book Culture*, v. 4, n. 2, printemps 2013.
- VALLÉE, Jean-François. Paradoxes of orality and literacy: the curious case of the Renaissance dialogue. *Proceedings of the Media Ecology Association*, v. 10, 2009, p. 71-79.

Fontes primárias

- ERASMO DE ROTTERDAM. *Elogio da loucura*. Tradução de Elaine C. Sartorelli. São Paulo: Hedra, 2013.
- MOORE [sic], Thomas. *A Utopia*. Tradução e prefácio de Luiz de Andrade. Rio de Janeiro: Athena, 1937.
- MORE, Thomas. *Utopia*. In: *The Complete Works of St. Thomas More*, vol 4, Edited by Edward Surtz, S.J. and J. H. Hexter. New Haven/London: Yale University Press, 1965.
- MORE, Thomas. *L'Utopie*. Présentation, texte original, apparat critique, exegèse, traduction et notes de André Prévost. Paris: Mame, 1978.
- MORE, Thomas; ERASMO. *A Utopia*. [1ª ed. 1972] Tradução e notas de Luís de Andrade. *Elogio da loucura*. Tradução e notas de Paulo M. Oliveira. 2ª ed. São Paulo: Abril, 1979.
- MORE, Thomas. *L'Utopie ou Le Traité de lameilleure forme de gouvernement*. [1ª ed. 1936, sanslatraductionenfrançais] Textelatinédité et traduit par Marie Delcourtavec des notes explicatives et critiques. Genève: Droz, 1983. [Éd. bilingue.]
- MORE, Thomas. *Utopia (1516)*. A cura di Luigi Firpo. Napoli: Guida, 1990.
- MORE, Thomas. *Utopia*. Latin text and English translation. Edited by George M. Logan, Robert M. Adams and Clarence H. Miller. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- MORVS, Thomas. *Vtopia ou A melhor forma de governo*. Estudo introdutório à *Utopiamoriana* por José V. de Pina Martins. Edição fac-similada: Basileia, IoannesFroben, Novembro, 1518. Edição crítica, tradução e notas de comentário por Aires A. Nascimento. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2006.
- MORE, Thomas. *Utopia*. [1ª ed. 1993] George M. Logan e Robert M. Adams (orgs). Edição revista e ampliada. Tradução Jefferson L. Camargo e Marcelo B. Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

- Outras fontes primárias poderão vir se acrescentar a este *corpus*, propostas pelos mestrandos e/ou pelodocente
- Alguns títulos das fontes secundárias e das fontes primárias serão lidos na forma de extratos; outros, em suaintegralidade

DOCENTE PARTICIPANTE

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Cargahorária
Ana Cláudia Romano Ribeiro	Curso de Letras	Doutorado	RDIDP	40h